



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ENSINO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA: PERCEÇÃO DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ATENDIDA PELO PIBID – BIOLOGIA

Thamyres Cavalcante Rodrigues (1); Jonatas Pereira de Lima (2); Maria de Fátima Camarotti (3);

Universidade Federal da Paraíba
thamyrescavalcante@hotmail.com

- (1) Graduanda em Ciências Biológicas e bolsista PIBID Biologia Campus I – UFPB
- (2) Graduando em Ciências Biológicas e bolsista PIBID Biologia Campus I – UFPB
- (3) Coordenadora PIBID Biologia Campus I – UFPB

Introdução

O ensino de Ciências e Biologia são caracterizados por terem como objetivo de estudo a vida por meio de diversos aspectos e níveis de complexidade. Assim sendo, estas disciplinas buscam despertar o interesse dos discentes pelo fato de muitas temáticas abordadas em sala de aulas serem comuns ao cotidiano e a realidade no qual estão inseridos (ARAÚJO; PORPINO, 2010).

Pelo fato de ser uma área que apresenta uma ampla diversidade de temas a ser estudado e por estar em constante adaptação são necessários que os professores estejam sempre buscando atualização quanto aos conteúdos biológicos (ALBUQUERQUE; BRAGA; GOMES, 2012).

Uma das áreas da Biologia que apresenta uma grande diversidade são a Microbiologia e Parasitologia Humana. Os microrganismos e parasitas estão presentes em muitos dos conteúdos de Ciências e Biologia tais como Citologia, Ecologia, Zoologia, Saúde Pública, Ciclos Biogeoquímicos, Genética e Biotecnologia. A Microbiologia estuda os seres microscópicos, conhecido popularmente por micróbios ou germes de acordo com a sua morfologia, fisiologia, patogenia, reprodução, genética e taxonomia, bem como sua interação com outros seres vivos e o ambiente (CARVALHO; BOSSOLAN; 2002; TORTORA et al, 2012).



Enquanto que a Parasitologia é a ciências que estuda os organismos, em especial os parasitas que vivem no interior ou exterior de outro hospedeiro, extraindo alimento e abrigo e muitas vezes causando uma série de prejuízos (CIMERMAN; CIMERMAN, 2010).

Outra dificuldade encontrada se dar pelo fato dos microrganismos serem organismos que não são vistos a olho nu, pode se tornar algo complexo já que é difícil aceitar a existência se seres tão pequenos e para alunos que estão iniciando a aprendizagem, acabam por tornar o conteúdo abstrato, levando ao distanciamento entre o estudo dos microrganismos e o seu dia-a-dia, pois embora faça parte da nossa rotina, não é possível vê-los e percebe-los de forma mais direta (BARBÊDO; MONERAT, 2014; BARBOSA; BARBOSA, 2010).

Desse modo este trabalho visa investigar as concepções prévias de alunos para ter um diagnóstico da realidade do ensino de Microbiologia e Parasitologia Humana em uma escola atendida pelo PIBID/ BIOLOGIA.

Metodologia

Este trabalho utilizou como pressupostos teórico-metodológicos, os fundamentos da Pesquisa Qualitativa, através da Pesquisa Bibliográfica e da Observação Participante.

De acordo com Moreira (2004), a pesquisa qualitativa tem como característica a interpretação que os participantes da pesquisa têm sobre o estudo e não tem como foco a quantificação. A Observação Participante, nada mais é que a técnica aonde se chega ao conhecimento da vida de um grupo, situação ou comunidade a ser estudada por meio do interior dele mesmo (GIL, 1999).

A realização do trabalho ocorreu durante os meses de março a junho de 2015, sendo desenvolvido no Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

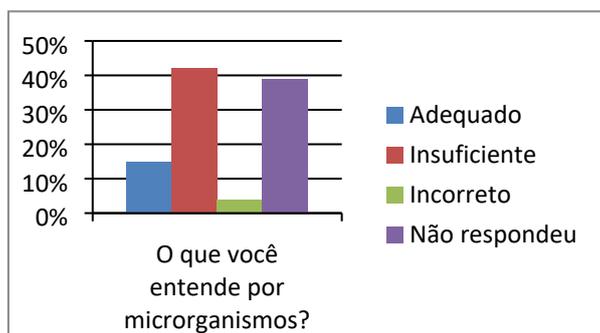
Sesquicentenário (CEEEA Sesqui.), João Pessoa, PB, com quatro turmas do 8º anos do Ensino Fundamental II, tendo como público alvo 137 alunos na faixa etária de 12 a 14 anos. Os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental receberam um questionário com cinco e sete questões respectivamente sobre as temáticas de Microbiologia e Parasitologia Humana.

Resultados e discussão

Foram aplicados questionários com alunos 8º ano do ensino fundamental com idade entre 12 a 14 anos, dos participantes da pesquisa 53% eram do gênero feminino e 47% do gênero masculino.

Quando questionados sobre a definição de microrganismos (**Figura 01**), 42% responderam de forma insuficiente, 39% não souberam responder, em seguida 15% responderam de forma adequada e por fim 4% respondeu de forma incorreta. Algumas respostas apresentadas pelos estudantes como: “São bactérias”, “São seres que não da pra ver”, “São bichinhos pequenos”, “São seres que só se pode ver com o microscópio” e “Seres microscópicos”

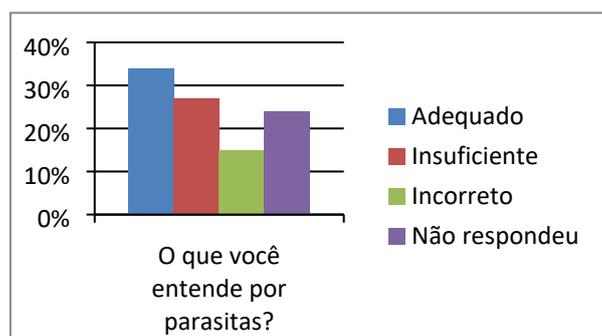
Figura 01. Respostas dos alunos da CEEA Sesquicentenário, João Pessoa – PB, sobre a definição de microrganismos.



Fonte: LIMA, J.P.

Ao serem questionados sobre a definição de parasitas (**Figura 02**), 34% responderam de forma adequada, em seguida 24% dos estudantes não souberam responder, 27% responderam de forma insuficiente e 15% respondeu de forma incorreta. Algumas respostas apresentadas pelos estudantes como: “São seres vivos que retiram de outros organismos os recursos necessários para a sua sobrevivência”, “Células que ficam paradas” e “Insetos que se alojam em animais”, outros estudantes por sua vez exemplificaram como “Baratas, rato, vermes, piolho e etc”

Figura 02. Respostas dos alunos da CEEA Sesquicentenário, João Pessoa – PB, sobre a definição de parasitas.



Fonte: LIMA, J.P.

Outra questão abordada no questionário foi através de um texto que abordava características das bactérias, em seguida os alunos eram questionados “Você acredita que todas as bactérias são perigosas e capazes de causar doenças? Porque?” (**Figura 03**). 48% dos alunos consideram que as bactérias são perigosas e capazes de causar doenças, 39% dos alunos não consideram e trouxeram respostas como: “Existem aquelas que fazem bem, como as que são encontradas no iogurte”, “Tem as bactérias na nossa flora intestinal, então acredito que não são tão malvadas assim” e 18% dos estudantes não souberam responder.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Conclusão

A partir dos resultados obtidos durante a pesquisa percebe-se que grande parte dos alunos conhecem a respeito dos microrganismos e parasitas ao demonstrarem através de suas respostas a definição, habitat, transmissão, sintomas e a prevenção. Porém um elevado número de alunos não conseguiram responder e outros não conseguiram elaborar respostas referentes às perguntas. Sabe-se que os conteúdos de Microbiologia e Parasitologia Humana, fazem parte da realidade da população. Assim sendo, é fundamental trazer para o ambiente escolar informações referentes as temáticas abordadas.

Referências

ARAÚJO, H. I. J.; PORPINO, K. O. Análise da Abordagem do Tema Paleontologia nos Livros Didáticos de Biologia. **Anuário do Instituto de Geociências**, Rio de Janeiro, 2010.

ALBUQUERQUE, G. G.; BRAGA, R. P. S.; GOMES, V. Conhecimento dos alunos sobre microrganismos e seu uso no cotidiano. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 58-64, 2012

BARBÊDO, G.T; MONERAT, C.A.A; Microbiologia no Ensino Fundamental: como os livros didáticos abordam essa temática. **Revista Ensino, Saúde e Ambiente**, vol 7. 2014

BARBOSA, F.H.F; BARBOSA, L.P.J. Alternativas metodológicas em Microbiologia - viabilizando atividades práticas. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, vol.10, n.2, 2010



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CARVALHO, J.C.; BOSSOLAN, N.R.S. **Algumas concepções dos alunos do ensino médio a respeito de proteínas.** VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009.

CIMERMAN, B; CIMERMAN, S. **Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

TORTORA, G.J. et al. **Microbiologia.** 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1999

MOREIRA, D.A. **O Método Fenomenológico na Pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.